

The background of the slide features a composite image. The upper portion shows the snow-capped peak of Mount Fuji under a clear blue sky. The lower portion shows a traditional Japanese temple with red wooden structures and tiled roofs, partially obscured by vibrant red autumn foliage in the foreground. A dense Japanese city is visible in the distance between the mountain and the temple.

Cadeira de
PATRIMÓNIO MUNDIAL E
TURISMO CULTURAL

Artur Filipe dos Santos

JAPÃO

O Património Mundial do País do Sol-Nascente

Aula 2



UNIVERSIDADE SÉNIOR
CONTEMPORÂNEA

Universidade Sénior Contemporânea do Porto

Rua Nova do Tronco, 504, 4250-339 Porto - Tlfs: 964068452 / 964756736 - Email: usc@usc.pt - Web: www.usc.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/uscontemporanea>

Artur Filipe dos Santos

artur.santos@islagaia.pt / artur.filipe@uvigo.es

www.arturfilipesantos.wix.com/arturfilipesantos

www.politicsandflags.wordpress.com

www.omeucaminhodesantiago.wordpress.com



- Artur Filipe dos Santos, Doutorado em Comunicação, Publicidade Relações Públicas e Protocolo, pela Universidade de Vigo, Galiza, Espanha, Professor Universitário, consultor e investigador em Comunicação Institucional e Património, Protocolista e vexilologista. •
- Director Académico e Professor Titular na Universidade Sénior Contemporânea, membro da Direção do OIDECOM-Observatório Iberoamericano de Investigação e Desenvolvimento em Comunicação, membro da APOREP-Associação Portuguesa de Estudos de Protocolo. Diretor e Docente da licenciatura em Comunicação Digital do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia de VN de Gaia, Professor convidado e membro do Grupo de Investigação em Comunicação (ICOM-X1) da Faculdade de Ciências Sociais e da Comunicação da Universidade de Vigo, membro do Grupo de Investigação em Turismo e Comunicação da Universidade de Westminster. Professor convidado da Escola Superior de Saúde do Instituto Piaget (Portugal). Orador e palestrante convidado em várias instituições de ensino superior.
- Presença constante em programas de televisão e de rádio, é investigador, entusiasta, divulgador e peregrino dos Caminhos de Santiago, aborda esta temática em várias instituições de ensino e em várias organizações culturais. Promove visitas culturais ao Património e à gastronomia de Portugal, da Galiza e das várias rotas jacobeanas.

- De todos os bens que se destacam, os mais concorridos são os castelos japoneses de Himeji, de Shuri e o de Zakimi a par com a paisagem extraordinário do Monte Fujihama!





Shuri









- Castelo de Zakimi



O Gusuku de Zakimi (座喜味城) é um gusuku (castelo ou fortaleza em língua oquinauana) localizado em Yomitan, Okinawa, que presentemente se encontra em ruínas, tendo as muralhas e as fundações sido restauradas.



- **Castelo de Zakimi**

Construído entre 1416 e 1422 pelo renomado engenheiro militar Gosamaru, o gusuku de Zakimi vigiava a parte norte da região continental de Okinawa. A fortaleza tem dois espaços interiores distintos, cada um com uma porta em arco.



- Castelo de Zakimi



Antes e durante a Segunda Guerra Mundial, o castelo foi utilizado como ponto estratégico pelos japoneses, sendo utilizado pelas forças dos EUA como estação de radar depois da guerra. Algumas das muralhas foram destruídas para permitir a instalação do equipamento de radar, mas foram posteriormente restauradas.



- **Castelo de Himejo-Jo**



O Castelo de Himeji (em japonês: Himeji-jo, 姫路城; -jō), também conhecido como Hakurojō ou Shirasagijō devido ao seu brilhante exterior branco, é um complexo palaciano com 82 edifícios de madeira, localizado na cidade de Himeji, Província de Hyogo, no Japão.

- Himeji é uma pacata cidade do sul do Japão que poderia passar em branco se não fosse o imponente **Castelo de Himeji**.





Considerado como um **Tesouro Nacional do Japão**, é o castelo mais visitado do país. Foi classificado pela UNESCO, em 1993, como **Património Mundial da Humanidade**.







- O castelo foi construído em 1333, durante a Era Nanboku-cho do Período Muromachi e, nessa época, era chamado de Himeyama-jo (Castelo Himeyama)..







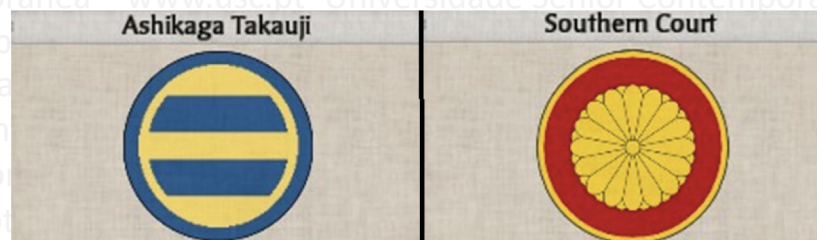




Ashikaga Takauji

O período Nanboku-chō (南北朝時代 Nanbokuchō-jidai?, , conhecido também como a era das Cortes Hokuchō e Nanchō) é um período da história do Japão, que abarcou de 1336 até 1392, nos primeiros anos do período Muromachi

- Neste período, estiveram em conflito duas Cortes Imperiais, a do Norte (Hokuchō), estabelecida pelo Shogun Ashikaga Takauji e proclamando o Imperador Kōmyō em Quioto, e a do Sul (Nanchō), estabelecida pelo Imperador **Go-Daigo** em Yoshino.





Uma das mais antigas estruturas ainda existentes do Período Sengoku, o castelo de Himeji é considerado como um Tesouro Nacional do Japão, tendo sido classificado como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, em Dezembro de 1993.

- Juntamente com o Matsumoto-jo e com o Kumamoto-jo, é um dos "Três Famosos Castelos" do Japão e o mais visitado do país.





Matsumoto-jo



Chamado de Castelo-Corvo, as origens do castelo de Matsumoto recuam ao Período Sengoku (Estados Guerreantes). Nessa época, o clã Ogasawara construiu um forte neste local, o qual era originalmente chamado de Castelo de Fukushima. Mais tarde, viria a ficar sob o governo do clã Takeda e depois controlado por Tokugawa Ieyasu.



Kumamoto-jo









Castelo de Himeji (cont.)

**Em 1580, o
Xogun Toyotomi
Hideyoshi tomou
controle do mal tratado
castelo, e Kuroda
Yoshitaka construiu uma
torre com três andares.**



Castelo de Himeji (cont.)

Depois da **Batalha de Sekigahara**, em 1601, Tokugawa Iyeyasu concedeu o Castelo de Himeji a Ikeda Terumasa, o qual empreendeu um projecto de expansão que duraria nove anos, o qual trouxe ao castelo, grosso modo, a sua forma actual.

- O Castelo de Himeji foi um dos últimos domínios dos **tozama daimyō** no final do Período Edo. Esteve na posse dos descendentes de **Sakai Tadasumi** até à Restauração Meiji.





Em 1868, o novo Governo do Japão enviou o Exército Okayama, sob o comando dos descendentes de Ikeda Terumasa, com ordens para bombardear o castelo com cartuxos vazios e expulsar os seus ocupantes. Estávamos no início da Era Meiji.

- **O Período Meiji (明治時代)** ou Era Meiji constitui-se no período de quarenta e cinco anos do Imperador Meiji do Japão, que se estendeu de 3 de fevereiro de 1867 a 30 de julho de 1912. Nessa fase, o Japão conheceu uma acelerada modernização, vindo a constituir-se em uma potência mundial.



O Imperador Meiji (também conhecido como Mutsuhito (睦仁)) (Quioto, 3 de Novembro de 1852 - Tóquio, 30 de Julho de 1912) foi o 122.º imperador do Japão na lista tradicional de sucessão, tendo reinado de 3 de fevereiro de 1867 até à data da sua morte, em 30 de julho de 1912.



No final do Período Edo (1603-1868), o Japão era um país feudal, economicamente atrasado, e que permanecia distante em termos de Relações Internacionais.

- Em julho de 1853 uma esquadra dos Estados Unidos de quatro navios, comandada pelo comodoro **Matthew Calbraith Perry**, chegou à Baía de Edo exigindo a abertura dos portos japoneses, iniciando assim uma cadeia de eventos que levariam ao fim do bakufu (Xogunato) no Japão.



U.S. POSTAGE

5¢

COMMODORE
MATTHEW C. PERRY
U.S. NAVY

1853-CENTENNIAL OF OPENING OF JAPAN-1953



A Restauração Meiji

Em 25 de fevereiro de 1867, o **Príncipe Mutsuhito** (que passaria a ser conhecido como Imperador Meiji), então com 14 anos de idade, sucedeu ao seu pai, o imperador Komei, e a nova era, a de Meiji (regime iluminado) foi proclamada.

- O último xogum, **Tokugawa Yoshinobu**, renunciou em 1867 e, em 1868, o Império foi restaurado.





O Governo Meiji assegurou às potências internacionais que iria seguir os antigos tratados negociados pelo Bakufu e anunciou que iria agir de acordo com a Lei Internacional. Mutsuhito selecionou o novo título para o seu Regime (Meiji), para marcar o início de uma nova era da História do Japão.

- Em 1871, Meiji aboliu a hierarquia instaurada pelos xoguns. Assim, os samurais, até então obrigados de pai para filho a obedecer ao seu senhor, o daimiô, seguindo um rígido código de honra (o bushido), passando a servir o imperador.





Os antigos feudos foram extintos e os privilégios pessoais foram eliminados através de uma reforma agrária e da reformulação da legislação do imposto territorial rural.

- Também em 1871, Meiji enviou ao Ocidente uma missão de estudo, a "**Missão Iwakura**", que tinha em vista coletar todas as ideias de sucesso em prática e estabelecê-las no Japão a fim de modernizar o país.



Universidade Sénior Contemporânea – www.usc.pt - Universidade Sénior Contemporânea – www.usc.pt - Universidade



Assim, já em 1872, o Japão construiu sua primeira ferrovia; instaurou o serviço militar e organizou um exército moderno segundo o modelo alemão (armado com fuzis e uniformes inspirados no exército francês, aposentando os uniformes samurais e o seu armamento (como a temida katana);

- Criou o iene e o Banco do Japão, além de estabelecer o ensino primário obrigatório, a centralização do poder e fortalecimento do Estado.



O imperador Mutsuhito foi uma personalidade de grande erudição, sendo mundialmente conhecidos os seus mais de mil poemas

ERVAS DANINHAS

TUDO O QUE PLANTASTE MORREU PORQUE AS
ERVAS DANINHAS ESPALHARAM-SE.
NÃO CEDAS E CONTINUA A TENTAR.
IMPERADOR MEIJI



PINHEIRO NA NEVE

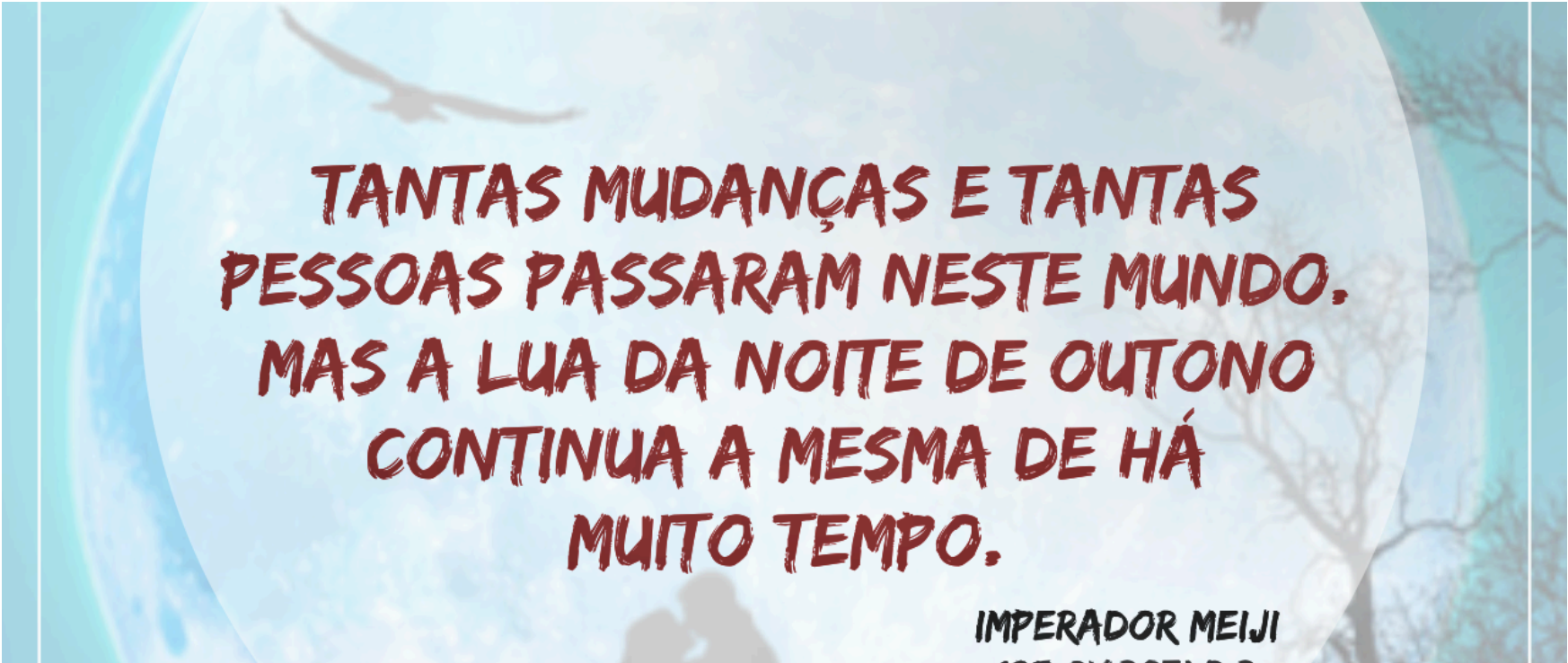
**VAI LÁ ABAIXO E LIVRA-TE DA NEVE QUE SE
ACUMULOU NOS GALHOS FRÁGEIS
DE UM JOVEM PINHEIRO.**

IMPERADOR MEIJI

ÀS VEZES

**SE ATÉ AS GOTAS DA CHUVA PODEM FAZER UM
BURACO NUMA PEDRA DURA,
ENTÃO NÃO DESISTAS FACILMENTE,
EMBORA POSSA PARECER DIFÍCIL!**

IMPERADOR MEIJI



**TANTAS MUDANÇAS E TANTAS
PESSOAS PASSARAM NESTE MUNDO.
MAS A LUA DA NOITE DE OUTONO
CONTINUA A MESMA DE HÁ
MUITO TEMPO.**

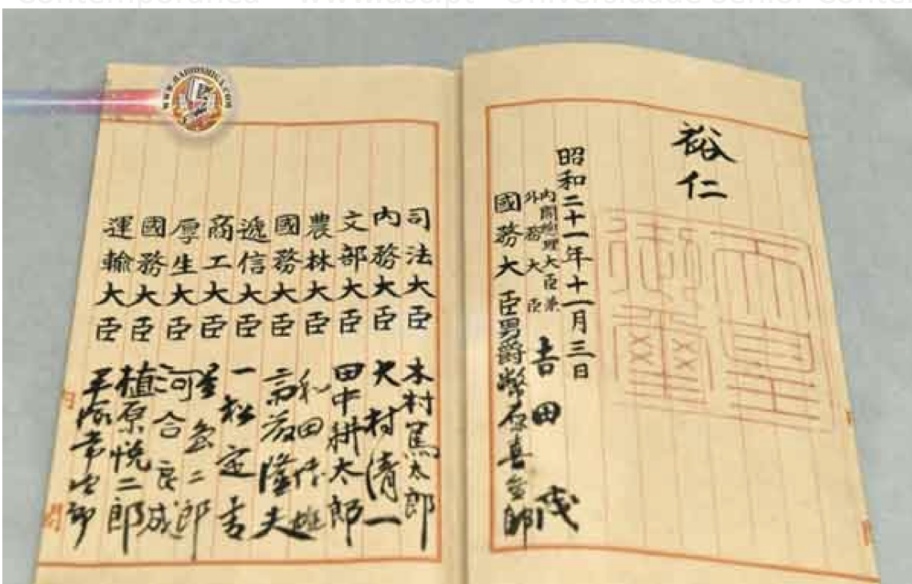
IMPERADOR MEIJI

A low-angle, close-up shot of a person's legs from the knees down, wearing blue denim jeans and white sneakers with black soles. They are walking on a dark, textured path. The background is a soft-focus landscape with trees and a bright, low sun on the right, creating a warm, golden glow and lens flare. The overall mood is peaceful and contemplative.

CAMINHO

O MUNDO ESTÁ SEGURO SE TOMARES O
CAMINHO CERTO.

IMPERADOR MEIJI



Em paralelo, foram criadas universidades e um gabinete parlamentar (1885). Em 1889, foi promulgada a **primeira constituição**, instaurando-se uma monarquia constitucional.

- Surgiram então os zaibatsus, os grandes conglomerados empresariais originados dos clãs familiares, como a Mitsubishi, entre outros, que passaram a dominar cada vez mais a economia japonesa, atuando praticamente em todos os setores industriais, além do comércio e das finanças.

**Honda,
Kodak,
Toyota,
Nikon,
Hitachi...**

**Operam até
hoje ao
redor do
mundo**



MITSUBISHI



Castelo de Himeji-Jo (cont.)

**Em 1871, o castelo foi
vendido em leilão por um
valor de 23 yenes
(actualmente 153
dólares).**

- O Décimo Regimento de Infantaria ocupou o conjunto em 1874 e o Ministério da Guerra tomou controlo do castelo em 1879.





A cidade de Himeji foi bombardeada em 1945, no final da Segunda Guerra Mundial.

- Apesar de a maior parte da área circundante ter sido completamente incendiada, o castelo sobreviveu sem sofrer danos, à excepção de alguns impactos das explosões nas redondezas.





Os esforços para restaurar o castelo começaram em 1956, e durante o processo foram usados, apenas, equipamentos e métodos tradicionais, tendo o restauro ficado concluído em 1964.

CARACTERÍSTICAS

- O Castelo de Himeji serve como um excelente exemplo do protótipo de Castelo Japonês, contendo muitas das características de defesa e de arquitectura militar mais associadas com esses castelos





As altas fundações em aparelho de pedra, as paredes brancas e a organização interna dos edifícios no complexo são elementos padrão de qualquer castelo daquele país, e o monumento também exhibe muitos outros exemplos do típico desenho japonês, incluindo posicionamento de armas e buracos para largar pedras.

- Um dos elementos defensivos mais importantes do Castelo de Himeji, e talvez o mais famoso, é o confuso labirinto de caminhos que conduzem à fortaleza principal.

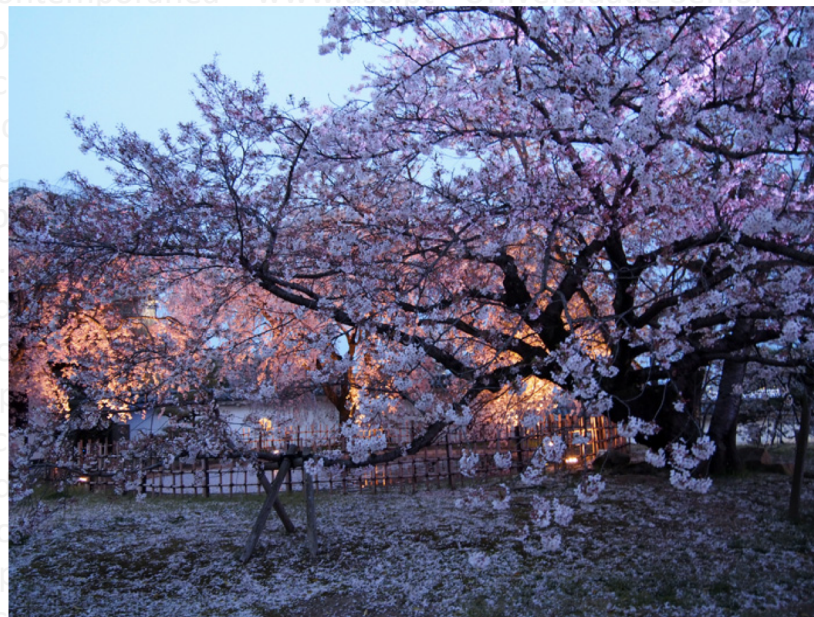




Anualmente, são dedicados dois dias especialmente ao **Castelo de Himeji**:

- O Festival Kanokai (primeiro Domingo de Abril), no qual se celebra o hanami, ou contemplação das cerejeiras em flor;
- A **Festa do Castelo de Himeji** (início de Agosto), na qual todo o público pode visitar o castelo, tanto o exterior como o interior.

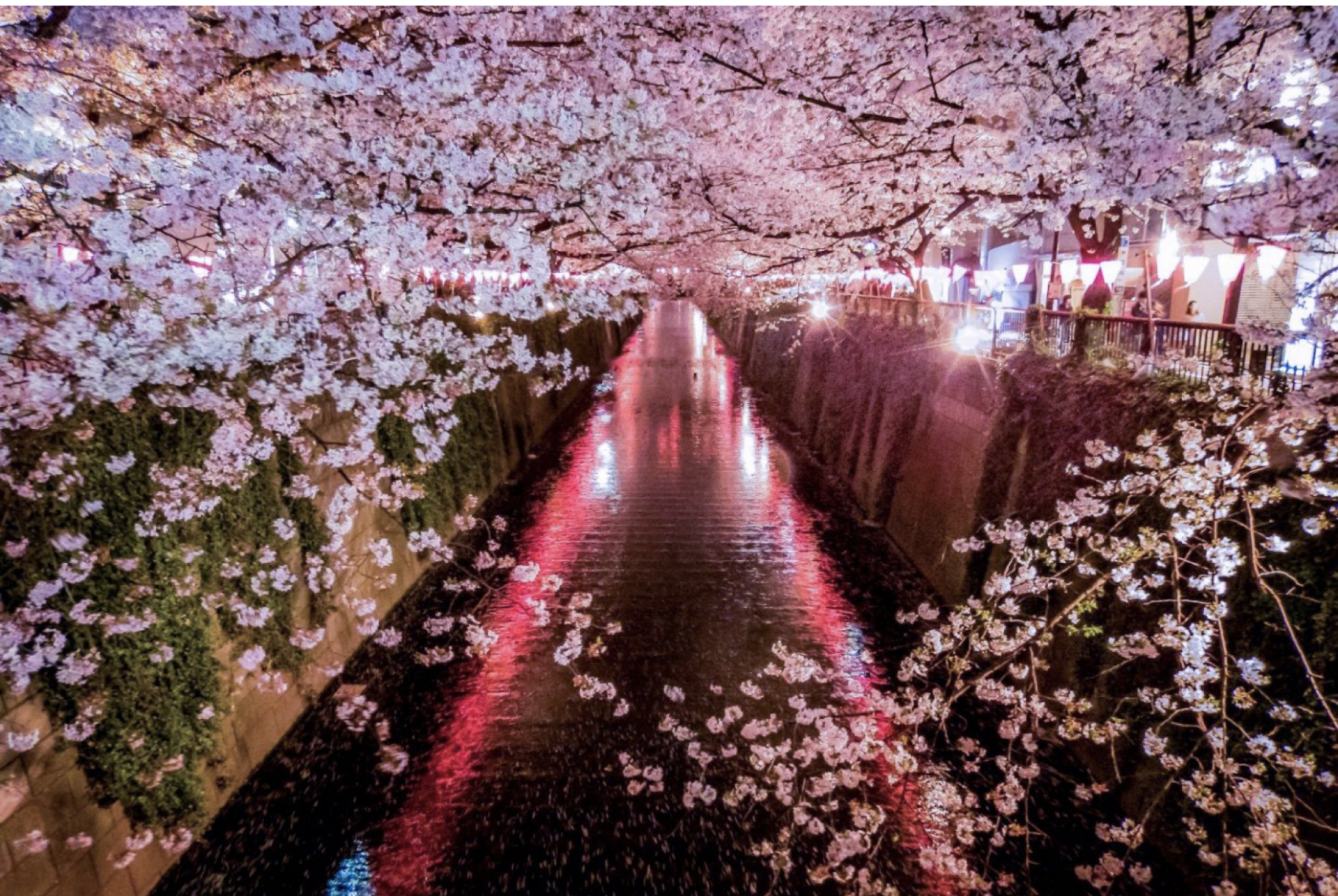
- **Hanami** (花見 lit. "contemplar as flores") é costume tradicional japonês de contemplar a beleza das flores, sendo que "flor" neste caso quase sempre significa sakura ou umê













Do fim de março ao
começo de maio, o
sakura floresce por todo
o Japão e por volta de
primeiro de fevereiro na
ilha de Okinawa.





Monte Fuji

O lugar natural mais
sagrado do Japão



O monte Fuji (em japonês 富士山 Fuji-san) é a mais alta montanha da ilha de Honshu e de todo o arquipélago japonês. É um vulcão ativo, porém de baixo risco de erupção.





O Monte Fuji é o símbolo do Japão e a montanha sagrada mais venerada pelos japoneses. Trata-se de um vulcão inativo desde 1708 que se ergue a mais de 2.400 metros de altura e possui o seu topo coberto por neve.

O símbolo do Japão

- A imagem mais icónica do país japonês é Monte Fuji. Junto com o Monte Tate e o Monte Haku, Fuji é uma das três montanhas sagradas do Japão e por isso foi representada durante séculos na pintura e literatura japonesa.





Monte Tate

Monte Haku





O Monte Fuji serviu de fonte de inspiração constante para os artistas japoneses, que retrataram a sua silhueta nevada em diversas obras.





A Grande Onda de Kanagawa: é uma famosa xilogravura do mestre japonês Hokusai, especialista em ukiyo-e. Foi publicada em 1830 ou 1831 (no período Edo) na série de ukiyo-e "Trinta e seis vistas do monte Fuji", sendo a obra mais conhecida do artista. Nesta gravura observa-se uma enorme onda que ameaça um barco de pescadores, na província de Kanagawa, estando o monte Fuji visível ao fundo.

- As suas representações mais famosas encontramos em "Trinta e seis vistas do Monte Fuji", uma série de impressionantes paisagens do pintor Hokusai durante o período Edo, uma etapa que marcou a história de Tóquio e do Japão.



富嶽三十六景

東都淺草
本願寺

茶坊舟着



富嶽三景
此陽
仙鶴

華北奇蹟一覽



富士山見物

富士山見物
從本住元街
眺望不二





A ladeira do Monte Fuji está cheia de santuários budistas, arcos torii e outros elementos da cultura nipónica. Antigamente, os samurais realizavam os seus treinos aos pés do Monte Fuji para canalizar a força que montanha sagrada transmitia.





O lago Ashi

- O vulcão inativo de Fuji está rodeado por cinco lagos. O mais famoso e o preferido pelos turistas é o lago Ashi, que se formou há mais de 3.000 anos por uma erupção do vulcão. Do lago temos as vistas mais bonitas do Monte Fuji.











O topo do Fuji-san

Para além dos lagos, existem bastantes locais bonitos nesta zona, as cavernas, a floresta Aokigahara (ver tópico abaixo) e os santuários tradicionais de Fujisan.











- Exemplos maiores do Património Imaterial Nipónico





Teatro Nōgaku (2008)

- Inclui dois tipos de teatro – o nō, que são movimentos de dança baseados em contos, e o kyōgen, que é o teatro de comédia. Ambos tiveram uma grande influência nas formas teatrais mais recentes, como o bunraku e kabuki.

- **Teatro de fantoches**
Ningyō jōruri bunraku
(2008)
- O teatro de fantoches acompanhado de uma narrativa cantada e música shamisen. Cada fantoche é controlado por três pessoas, que performam movimentos realísticos e característicos.





- **Teatro Kabuki (2008)**

- Uma forma de teatro muito famosa na Era Edo (1603–1868). Sua arte é apresentada até os dias atuais, representando histórias baseadas em lendas, fatos históricos e outro temas, bem como dramatizações de suicídios reais por amor.

- **Dança Gagaku (2009)**
- Uma combinação das danças tradicionais do Japão, China e Coreia acompanhadas por música. As danças são ensinadas principalmente na corte imperial japonesa e são apresentadas durante cerimônias e festas da corte.





- **Dança Hayachine Kagura (2009)**

- Danças mascaradas em Hanamaki, na prefeitura de Iwate, que começaram com os monges das montanhas fazendo adoração ao Monte Hayachine como se fosse uma divindade. As danças são feitas em um festival no dia 1º de agosto, no Santuário de Hayachine.

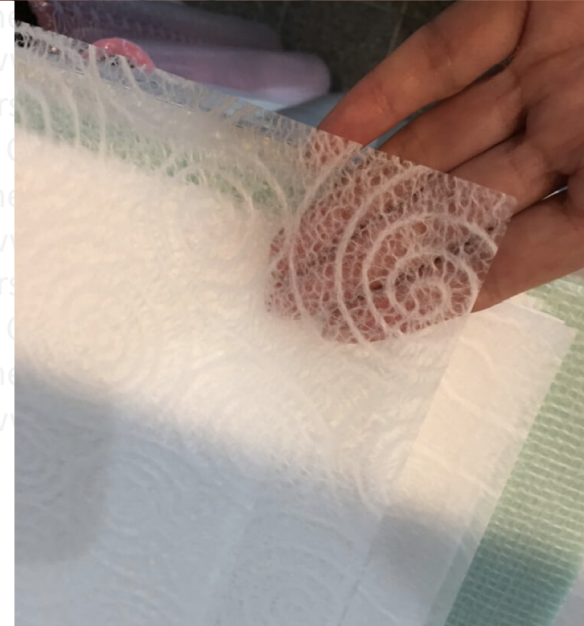
- **Dança Akiu no Taue Odori (2009)**
- Uma dança de Sendai, na prefeitura de Miyagi, que simula o plantio do arroz e é realizada para pedir por uma colheita abundante no ano. Originalmente era um evento lunar do ano novo, mas hoje em dia a dança é feita nos festivais dos templos e santuários.





- **Dança Ainu Tradicional (2009)**
- Diversas danças que foram passadas de geração em geração pelo povo Ainu em Hokkaidō. Além das danças ritualísticas com forte aspecto cerimonial, também há danças para o entretenimento e de improvisação.

- **Washi (2014)**
- Papel artesanal tradicional representado por três variedades: hosokawashi da prefeitura de Saitama, honminoshi da prefeitura de Gifu e sekishūbanshi da prefeitura de Shimane.





Esses tipos de washi são feitos utilizando técnicas artesanais tradicionais do século VIII, e os seus métodos antigos de produção, como o uso das fibras do papel da amoreira, continuam a ser preservados.

- **Raihō-shin (2018)**
- Ritual de visitas de divindades mascaradas e fantasiadas, representado por 10 eventos em 8 prefeituras, incluindo Oga no Namahage (em Akita) e Akusekijima no Boze (em Kagoshima).

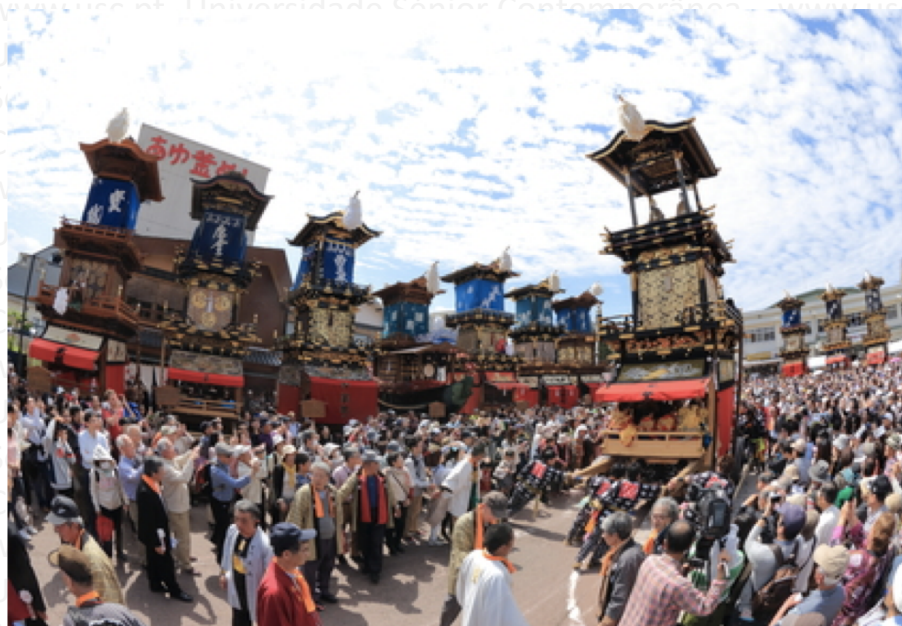




As divindades mascaradas visitam as casas das pessoas em datas especiais do ano, como o ano novo, para espantar a ociosidade e rezar para ter uma boa saúde e segurança.



Festival Inuyama (2016)



- O Festival Inuyama é uma celebração religiosa realizada no Santuário Haritsuna. Foi realizada pela primeira vez em 1635.



13 enormes carros alegóricos antigos, com até 3 andares, navegam pelas ruas durante este festival. Apresentações de bonecas mecânicas também acontecem com a batida da música tocada por flautas e tambores de taiko.

- À noite, 365 lanternas de papel são acesas nos carros alegóricos enquanto estem percorrem as ruas alinhadas com flores de cerejeira.











Os carros agem como o transporte de divindades e são utilizados para pedir segurança para a comunidade, proteção contra o mal e boa sorte.

- O Japão tem 33 festivais em 18 prefeituras com desfiles de carros alegóricos, como os **yamahoko** no Festival de Gion em Quioto, e os do Festival de Gion em Hakata.





Full List—Japan's Intangible Cultural Heritage

Updated March 6, 2017 | [World Heritage](#)





Bibliografia

<https://sucodemanga.com.br/os-patrimonios-culturais-imateriais-da-humanidade-do-japao/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Patrim%C3%B4nio Mundial da UNESCO no Jap%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Patrim%C3%B4nio_Mundial_da_UNESCO_no_Jap%C3%A3o)

<https://madeinjapan.com.br/especial/patrimonios-mundiais-no-japao/page/2/>



Bibliografia

<https://www.viajarpelomundo.com/2015/11/o-castelo-de-himeji.html>

<https://allabout-japan.com/en/article/4542/>



Bibliografia

Artur Filipe dos Santos – Blogues e Redes Sociais

Página Pessoal www.arturfilipesantos.wix.com/arturfilipesantos

Facebook <https://www.facebook.com/arturfilipe.santos>

Twitter <https://twitter.com/arturfilipesant>

Wordpress <https://politicsandflags.wordpress.com>

Wordpress <https://omeucaminhodesantiago.wordpress.com>

Blogia <http://comunicacionpatrimoniomundial.blogia.com>

Linkedin <https://pt.linkedin.com/pub/artur-filipe-dos-santos/1a/aa9/b09>

Slideshare <http://pt.slideshare.net/arturfilipesantos>

Doyobuzz <http://www.doyoubuzz.com/artur-filipe-dos-santos>

ORCID <http://orcid.org/0000-0002-5635-0531>

Academia.edu <http://uvigo.academia.edu/ArturFilipedosSantos>



HASHTAGS: #arturfilipedossantos; #patrimoniomundial; #historiadoporto; #patrimoniocultural, #caminodesantiago; #patrimoniadahumanidade; #uscontemporanea; #vexilologia; #protocolo; #cerimonial